



AULA PRÁTICA COMO FACILITADORA DO ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Stefani Monique Martins¹
Antônio Donizeti Durante²
Raquel Christina Vinco Silva³

RESUMO

A aula prática é considerada como um método facilitador do processo de ensino e aprendizagem. É cada vez mais frequente ver que os professores estão se adaptando com a realidade das metodologias ativas, já que desperta e aumenta o interesse dos alunos. Esse relato descreve a experiência de uma aula teórico-prática para a turma do oitavo ano do ensino fundamental da Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida por meio de um circuito simples sobre o conteúdo de transformação de energia.

Palavras-chave: Prática; Metodologias; Ensino; Aprendizagem; Circuito.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (CAPES, 2018).

Para algumas pessoas é fácil pensar que conhecimento é uma grande concentração de métodos tradicionais, arcaicos e teóricos, mas não é. Por mais que a teoria seja um método, ele é complementar à prática, sem a utilização da prática não é possível adquirir fixação do que se foi aprendido (LUDOSPRO, 2022).

A origem do trabalho experimental nas escolas de educação básica foi, há mais de um século, influenciada pelos resultados das pesquisas em educação que demonstravam o potencial que essas práticas tinham no contexto do ensino-aprendizagem. Sua consumação tinha por objetivo melhorar a aprendizagem do conteúdo científico, porque os alunos aprendiam os conteúdos, mas não sabiam aplicá-los (IZQUIERDO, SANMARTÍ E ESPINET, 1999).

Sendo assim, o objetivo deste relato foi demonstrar como a teoria e a prática precisam estar alinhadas entre si para um aproveitamento mais eficaz do aluno acerca do

¹ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal - *Campus* Muzambinho.

² Professor do Ensino fundamental - anos finais e ensino médio. Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Sociologia; Química. Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida

³ Professora do ensino fundamental II e ensino médio. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas. Escola Estadual Cesário Coimbra.



conteúdo.

MATERIAL E MÉTODOS

A intervenção ocorreu na Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida, para a turma de oitavo ano do ensino fundamental II, na qual havia aproximadamente 30 alunos. A aula se iniciou com uma pergunta norteadora sobre o que eles entendiam a respeito do termo “transformação de energia”. Dessa forma, antes de explicar os conceitos, cada fileira recebeu uma folha sulfite para adicionarem as suas respostas. Em seguida, o conteúdo teórico foi explicado de maneira expositiva-dialogada, por meio de slides e um vídeo de mais ou menos três minutos. Para explicar como acontecia um circuito simples foi levado para a sala de aula uma bateria e um carrinho construído a partir de uma placa, em que havia um interruptor, fios condutores, rodas e gerador. No final da aula ocorreu um debate para verificar a evolução sobre os conteúdos abordados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a primeira pergunta dos slides e com o preenchimento das respostas nas folhas por fileiras, os alunos responderam que as transformações de energia eram as fontes de água, sol e vento que se transformavam em energia elétrica, por exemplo. Após a explicação de toda a parte teórica, um dos alunos foram chamados para ir à frente da sala e ligar o circuito. Conforme foi realizada a prática, acontecia a demonstração por partes junto à explicação do tema.

Por se tratar de uma turma muito grande, foi difícil fazer com que os alunos mantivessem a atenção na explicação por muito tempo, pois as conversas paralelas aconteceram em todos os momentos. No entanto, quando foram colocados, no início da aula, os exemplares para a prática, os discentes começaram a demonstrar mais interesse, questionando o que era aquilo. Quando as conversas começavam, uma parte dos alunos diziam para prestarem atenção porque queriam ver como era a prática. Sendo assim, foi possível perceber que eles tinham mais interesse por ter algo ali que eles conseguissem manusear.

A prática foi eficiente por prender a atenção deles e por fazer com que eles associassem com coisas simples do dia a dia, como é o caso de acender uma lâmpada, carregar o celular ou até mesmo ligar o chuveiro.

Há uma dificuldade em realizar aulas práticas e por isso uma boa parte dos professores optam pelo método tradicional, essas dificuldades são baseadas em falta de material para a realização, o tempo das aulas que são curtos e que atualmente a carga horária de algumas disciplinas diminuíram significativamente, dependendo da matéria elas podem ser mais complexas e com isso dificultar em pensar algo prático para aplicação. Mas, no caso das ciências e no caso da aula em questão um simples circuito, com coisas que temos em nossas casas podem ser importantes para criar algo interessante e que fuja um pouco do habitual, despertando um interesse maior por parte da turma.

Deve-se levar em consideração também, que cada sala aprende de uma forma e que os temperamentos são variados, logo é preciso que a prática seja feita com planejamento para ter uma eficácia capaz de fazer com que absorvam o conteúdo.



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06 e 07 de Junho de 2023



CONCLUSÕES

Pode -se concluir que o processo de ensino e aprendizagem está diretamente relacionado com essa via de mão dupla que se encontra entre a teoria e a prática. Construir o conhecimento com o aluno vai muito além do que só entregar conteúdo. É necessário que o aluno consiga compreender e relacionar com as suas atividades do dia a dia.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 03 Mai 2023.

IZQUIERDO, M; SANMARTÍ, N; ESPINET, M. **Fundamentación y diseño de las prácticas escolares de ciencias experimentales.** Enseñanza de las Ciencias, v. 17, n.1, p. 45-60,1999.

LUDOSPRO. **Aprender na prática: Porque é melhor e quais as vantagens.** Disponível em: <https://www.ludospro.com.br/blog/aprender-na-pratica>. Acesso em 03 Mai 2023.